

TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO E TRANSTORNO DE PÂNICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

VICENTE, Laudelino Henrique de Oliveira¹ (laudelino-vice@hotmail.com); SZUPSZYNSKI, Karen Priscila Del Rio² (karenrio@ufgd.edu.br)

¹Bolsista PIBIC do curso de Psicologia da UFGD;

²Docente do curso de Psicologia da UFGD.

INTRODUÇÃO

Os avanços teóricos e clínicos sofridos pelos modelos cognitivo-comportamentais de psicoterapia têm permitido que cada vez mais transtornos psicológicos sejam tratados com intervenções terapêuticas baseadas em evidências, assumindo uma responsabilidade de oferecer o melhor tratamento disponível para tais transtornos, no que diz respeito a eficácia, eficiência e efetividade. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é um modelo teórico produzido a partir das concepções clássicas cognitivo-comportamentais, e vêm se destacando por seu grande potencial para o tratamento eficiente de vários transtornos psicológicos.

OBJETIVOS

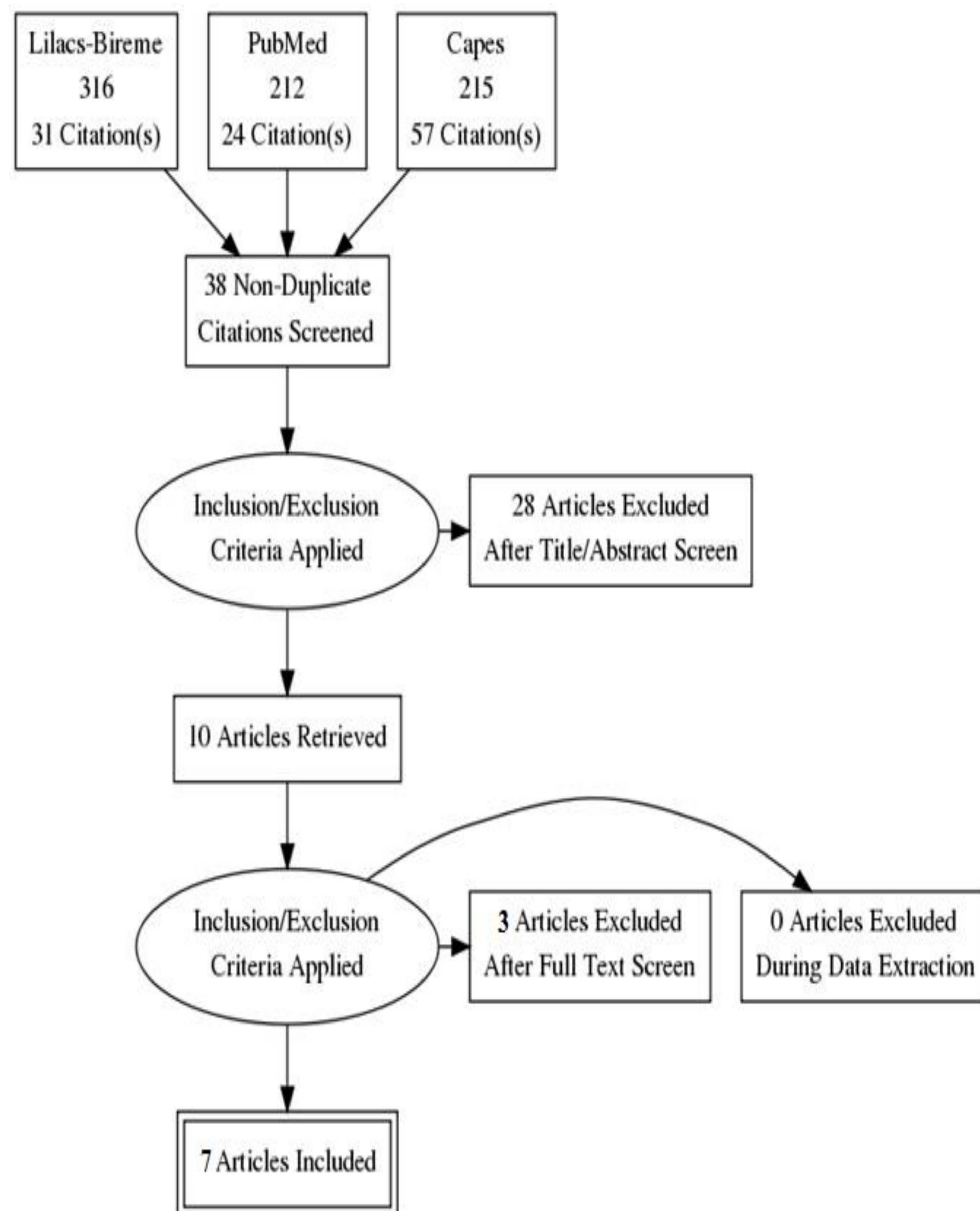
Este trabalho pretendeu contribuir para o avanço dos estudos nessa área, produzindo uma revisão sistemática de literatura. Buscou-se relacionar a literatura nacional e internacional sobre intervenções em ACT aplicadas a pacientes diagnosticados com Transtorno de Pânico.

METODOLOGIA

Para a realização desta revisão sistemática, foram consultadas as bases de dados PubMed, Periódicos Capes, Lilacs-Bireme, associando os descritores "Terapia de Aceitação e Compromisso", "Acceptance and Commitment Therapy" e "ACT" com os termos "Transtorno de Pânico", "Panic Disorder", "Transtornos de ansiedade" e "Anxiety Disorders".

RESULTADOS

As buscas nas bases de dados apresentaram um total de 743 trabalhos, dos quais 122 estavam relacionados com o tema proposto por esta revisão. Excluindo as repetições de artigos, foram incluídos um total de 38 artigos, que passaram pelos critérios de seleção específicos. Dos 38 artigos relevantes, 2 não possuíam texto completo disponível nas bases de dados, 3 não se tratavam de artigos científicos, 10 eram artigos teóricos e 13 não desenvolviam intervenções voltadas para o transtorno de pânico. Sendo assim, 10 estudos foram incluídos na revisão. Após a leitura integral dos trabalhos, 3 artigos foram excluídos por não avaliar a melhora clínica dos pacientes, mas investigar através de intervenções clínicas a articulação dos conceitos da ACT na problemática estudada.



DISCUSSÃO

Dos 7 artigos incluídos, 4 eram ensaios clínicos-randomizados, o que fortalece os níveis de evidência de intervenções baseadas na ACT nesses quadros. Apesar disso, a maioria dos estudos não era específico sobre Transtorno de Pânico, mas sobre transtornos de ansiedade, sendo os resultados apresentados de forma ampla, o que dificulta a generalização dos dados.

CONCLUSÃO

Apesar de ter um grande potencial, demonstrado em estudos iniciais, são necessários mais estudos clínicos específicos para avaliar a real eficácia da ACT em Transtorno de Pânico.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEX

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico